



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Revitalização de biblioteca escolar pública: relato de experiência extensionista em uma escola municipal

Revitalization of a Public School Library: An Extension Experience Report in a Municipal School.

Daniele Lopes – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
daniele.lopes@udesc.br

Lucas Mendes – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
lucas.mendes@udesc.br

Dayane Dornelles – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
dayane.dornelles@udesc.br

Maísa de Amorim Bleyer – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
maisa.bleyer@udesc.br

Noemi Cardoso Pereira – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) –
cardosonoemi321@gmail.com

Resumo: O artigo relata a revitalização da biblioteca do Centro Educacional Municipal Nova Esperança (CEMNE), em Balneário Camboriú (SC), realizada em parceria entre a UDESC e a rede municipal de ensino. Pesquisa qualitativa e descritiva, caracterizada como relato de experiência. As ações envolveram reorganização do acervo, implantação de sinalização visual por etiquetas coloridas, informatização dos empréstimos e qualificação do espaço. Os resultados apontaram melhorias na organização da informação, estímulo à leitura por meio da mediação da leitura, e ampliação da autonomia do estudante no acesso ao acervo, evidenciando o potencial da extensão universitária para fortalecer a biblioteca escolar pública.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Extensão universitária. Mediação da leitura. Organização da informação. Autonomia do estudante.

Abstract: This article describes the revitalization of the library at the do Centro Educacional Municipal Nova Esperança (CEMNE) in Balneário Camboriú (SC), carried out in partnership between UDESC and the municipal school system. This is a qualitative and descriptive study, characterized as an experience report. The initiatives involved reorganizing the collection, implementing a visual labeling system using colored tags, computerizing the loan process, and improving the physical space. The results indicated improvements in the organization of information, the promotion of reading through reading mediation, and increased student autonomy in accessing the collection,



highlighting the potential of university extension programs to strengthen public school libraries.

Keywords: School library. University extension. Reading mediation. Information organization. Student autonomy.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar desempenha papel fundamental na formação leitora, no desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso crítico da informação e na promoção do acesso democrático ao conhecimento. Mais do que um espaço destinado ao armazenamento de livros, constitui ambiente pedagógico capaz de promover experiências significativas de aprendizagem, reflexão, criatividade e construção da autonomia intelectual dos estudantes. Nesse sentido, o Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA-UNESCO (2025) destaca que os programas de biblioteca escolar devem proporcionar acesso equitativo a experiências de aprendizagem e a recursos informacionais, por meio de espaços acessíveis, acolhedores e inclusivos, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da leitura e do uso responsável da informação em múltiplos formatos.

As abordagens pedagógicas construtivistas compreendem o aluno como sujeito ativo na aprendizagem, construindo conhecimento a partir de suas experiências e questionamentos. Conforme destaca Bernadete Campello, essas concepções privilegiam estratégias voltadas à preparação do indivíduo para viver na sociedade da informação, estimulando a busca, seleção, interpretação e utilização crítica da informação (Campello, 2012). Nesse contexto, a biblioteca assume importante papel pedagógico ao possibilitar experiências criativas de uso da informação e contribuir para a formação de sujeitos capazes de aprender continuamente ao longo da vida.

Entretanto, a realidade de muitas escolas públicas brasileiras ainda evidencia desafios estruturais e pedagógicos relacionados às bibliotecas, frequentemente marcadas pela ausência de profissionais especializados, acervos desatualizados e precarização do ambiente físico. Tal cenário restringe o acesso à leitura, à pesquisa e ao desenvolvimento de habilidades relacionadas ao uso crítico da informação, especialmente entre estudantes em situação de maior vulnerabilidade social. Apesar disso, a legislação brasileira reconhece a relevância desse ambiente ao



estabelecer, por meio da Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010, a biblioteca escolar como “equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo” (Brasil, 2010).

Diante desse contexto, a extensão universitária apresenta-se como importante instrumento de aproximação entre universidade e comunidade, permitindo que conhecimentos técnicos e científicos produzidos no ensino superior contribuam para o enfrentamento das desigualdades e para o desenvolvimento das comunidades atendidas. Conforme as Diretrizes da Extensão Universitária em Participação Social, as ações extensionistas devem promover interação dialógica, participação social, redução das desigualdades e impacto social, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade (Brasil, 2024). No âmbito da Biblioteconomia, as ações voltadas às bibliotecas escolares possibilitam não apenas a reorganização técnica de acervos e espaços, mas também o fortalecimento da mediação da leitura e das práticas pedagógicas relacionadas ao uso da informação.

Nesse cenário, a experiência desenvolvida no Centro Educacional Municipal Nova Esperança (CEMNE) surgiu a partir de demanda apresentada pela Secretaria Municipal de Educação de Balneário Camboriú e pela gestão escolar, diante das dificuldades relacionadas ao funcionamento da biblioteca e da necessidade de qualificação do espaço. Foi nesse contexto que se desenvolveu a experiência de revitalização da biblioteca do CEMNE, localizado em Balneário Camboriú, Santa Catarina, por meio de parceria entre a UDESC e a rede municipal de ensino.

Ao assumir o projeto, constatou-se que a biblioteca apresentava limitações que comprometiam seu aproveitamento pedagógico, incluindo ausência de classificação adequada do acervo, dificuldades nos processos de empréstimo e barreiras de acesso pelos alunos. A proposta de revitalização buscou tornar a biblioteca um espaço mais acessível, organizado e pedagogicamente significativo para a comunidade escolar, considerando aspectos relacionados à organização da informação, acolhimento, autonomia dos estudantes e promoção da leitura. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de revitalização da biblioteca do CEMNE, evidenciando as contribuições da extensão universitária para a organização da informação, promoção da leitura e consolidação da biblioteca como espaço pedagógico e formativo.



2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir das ações de revitalização da biblioteca escolar do Centro Educacional Municipal Nova Esperança (CEMNE), em Balneário Camboriú, Santa Catarina. As atividades foram realizadas por meio de parceria entre a Universidade do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Biblioteca Universitária e da Direção de Extensão do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (CESFI), e a rede municipal de ensino.

A abordagem qualitativa fundamenta-se na compreensão das experiências e fenômenos observados em seu contexto natural, considerando as interações e significados construídos pelos participantes envolvidos no processo. Conforme Creswell (2014, p. 50), pesquisadores qualitativos “geralmente coletam os dados no campo, no ambiente onde os participantes vivenciam a questão ou problema em estudo”. Nesse sentido, a investigação foi desenvolvida diretamente no ambiente escolar, acompanhando as transformações ocorridas durante o processo de revitalização da biblioteca. Além disso, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, por buscar relatar e analisar as etapas desenvolvidas ao longo da intervenção extensionista. Segundo Nunes (2021, p. 12), entre as modalidades de pesquisas descritivas encontram-se “a pesquisa de opinião, a pesquisa de motivação e o estudo de caso”.

A execução do projeto ocorreu de forma gradual e sistematizada, envolvendo diagnóstico inicial do espaço, triagem e reorganização do acervo, implementação de sinalização visual pedagógica, modernização dos processos de empréstimo e ações voltadas à qualificação do ambiente da biblioteca escolar. As atividades foram conduzidas sob orientação técnica da bibliotecária Daniele Lima Chaves Lopes, com apoio de bibliotecários de outros centros da UDESC e atuação direta da estagiária Noemi Cardoso junto à unidade escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações desenvolvidas no processo de revitalização da biblioteca do Centro Educacional Municipal Nova Esperança (CEMNE) evidenciaram resultados significativos na reorganização técnica do espaço e na sua ressignificação pedagógica dentro da



comunidade escolar. A integração entre universidade pública e educação básica municipal possibilitou uma intervenção que articulou conhecimentos da Biblioteconomia, mediação da leitura e estratégias de organização da informação voltadas às necessidades dos estudantes do **ensino fundamental**. Atualmente a escola conta 1080 alunos matriculados.

As atividades referentes a ação ocorreram em dois períodos, durante todo o segundo semestre com a atuação da estagiária cedida pela Udesc a fim de manter a biblioteca aberta e funcionando. E a ação em si aconteceu entre os dias 27 a 29 de agosto de 2025. Antes da ação, a bibliotecária da Udesc de Balneário Camboriú foi realizando relatos sobre o status da biblioteca e quais seriam as prioridades da ação.

3.1 Reestruturação do ambiente físico e curadoria do acervo

A reorganização do ambiente físico constituiu uma das primeiras ações desenvolvidas no projeto. Inicialmente, a biblioteca apresentava limitações relacionadas à disposição inadequada do acervo, ausência de organização visual e mobiliário insuficiente, comprometendo sua utilização como espaço pedagógico e de convivência.

A triagem do acervo, associada ao descarte responsável de materiais deteriorados e à reorganização das estantes, possibilitou otimização do espaço disponível. Paralelamente, foram realizadas melhorias na ambientação da biblioteca, incluindo reorganização do mobiliário e inserção de elementos voltados ao acolhimento dos estudantes, como almofadas, puffs e materiais lúdicos. Em linhas gerais o acervo da escola é composto por livros recebidos pelo Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLD), doações do Instituto Federal Catarinense de Camboriú (IFC) e a comunidade.

Inicialmente, realizou-se o mapeamento do acervo existente na biblioteca, por meio da análise das obras disponíveis nas estantes, buscando identificar as condições físicas dos materiais e a atualidade dos conteúdos, foram focados inicialmente nesses dois aspectos considerando o tempo limitado para realização da ação. A fim de continuidade e manutenção, entende-se que seria necessário realizar um processo de desenvolvimento de coleção mais completos, a fim de aprimorar a qualidade do acervo.

Os materiais identificados em condições inadequadas de uso foram destinados ao descarte responsável, observando-se critérios técnicos e ambientais. Paralelamente,



os livros considerados adequados foram organizados para as etapas posteriores de classificação e reorganização do acervo. Inicialmente havia aproximadamente 1500 exemplares na biblioteca, foi optado por não realizar a contagem pois já havia sido solicitado desbaste de itens em mau estado de conservação. E após esse processo, ficaram aproximadamente 1000 obras, organizadas parcialmente nas etapas seguintes.

Na etapa seguinte, implementou-se um sistema de organização visual baseado em etiquetas coloridas, estruturado de acordo com os níveis de leitura e séries escolares atendidas pela instituição. A classificação cromática buscou facilitar a identificação das obras pelos estudantes, promover maior autonomia na escolha dos livros e contribuir para a mediação da leitura no ambiente escolar.

Paralelamente à reorganização física do acervo, realizou-se a modernização do sistema de controle de empréstimos da biblioteca. O modelo anteriormente executado por meio de registros manuais em cadernos foi substituído por planilhas digitais, permitindo maior organização e confiabilidade no registro das informações referentes aos empréstimos e devoluções. Também foi iniciada a contagem sistemática do acervo, visando subsidiar futuros inventários e possibilitar análises relacionadas ao uso dos materiais por faixa etária e perfil de leitores.

Como parte das ações de revitalização, a Biblioteca Universitária da UDESC colaborou com a doação de materiais mobiliários, pedagógicos e organizacionais destinados à melhoria das condições de uso e acolhimento da biblioteca escolar. Entre os materiais disponibilizados estavam puffs, almofadas, caixas organizadoras e recursos para ambientação, contribuindo para tornar o ambiente mais acessível e adequado às práticas de leitura e aprendizagem.

A colaboração entre os profissionais da UDESC, a equipe escolar e a estagiária responsável favoreceram a execução integrada das atividades, permitindo que a reorganização técnica estivesse articulada às necessidades pedagógicas da escola.

Após a intervenção, observou-se significativa mudança na configuração do ambiente, que passou a apresentar maior organização, acessibilidade e conforto aos usuários. O espaço anteriormente percebido apenas como local de armazenamento de livros passou a assumir características de ambiente de convivência, leitura e aprendizagem, favorecendo a permanência e utilização da biblioteca pelos estudantes.



Figura 1: Processo de revitalização e utilização da biblioteca escolar



Fonte: Acervo dos autores (2025).

Descrição: Fotografia do espaço da biblioteca escolar antes da revitalização, evidenciando o acervo desorganizado e limitações estruturais, das atividades de triagem, descarte e reorganização realizadas pela equipe da UDESC e da escola, bem como da biblioteca após a revitalização, com crianças participando de atividades de leitura, convivência, contação de histórias, apresentação teatral e atendimento informatizado de empréstimos.

Apesar dos avanços alcançados, algumas limitações ainda permanecem, especialmente em relação à infraestrutura e à continuidade das ações de manutenção do espaço. Destaca-se a necessidade de instalação da tela de projeção doada pela UDESC, recurso que poderá ampliar o desenvolvimento de atividades pedagógicas e práticas de educação audiovisual na biblioteca. Recomenda-se, ainda, a continuidade da atualização do espaço físico, manutenção periódica do acervo e valorização institucional da biblioteca como ambiente integrado ao planejamento pedagógico da escola.

3.2 Mediação da leitura e utilização pedagógica da biblioteca

Além da reorganização técnica do espaço, o projeto possibilitou a consolidação das práticas de mediação da leitura e ampliação do uso pedagógico da biblioteca escolar. Após a revitalização, observou-se maior apropriação do espaço pelos estudantes, que passaram a utilizar a biblioteca para atividades de leitura, convivência, pesquisa e participação em ações culturais. As atividades realizadas evidenciaram a importância da biblioteca como espaço de estímulo à imaginação, à criatividade e ao desenvolvimento do vínculo dos estudantes com a leitura, destacando-se sessões de contação de histórias, utilização de materiais lúdicos e momentos de leitura livre.

Quanto a utilização da biblioteca, foram registrados ano passado 700 empréstimos, considerando o dia 02 de setembro ao dia 28 de



novembro (fim do ano escolar). Esse ano, do dia 09 de fevereiro (início do ano escolar) até 02 de março (dados repassados pela profissional readaptada que atua no espaço) já registramos 900 empréstimos. Superando o número registrado ao fim do ano passado, e em menor tempo. Entendemos aqui que essa organização inicial já atravessou a percepção das crianças que estudam na escola.

A utilização do ambiente para práticas culturais e pedagógicas fortaleceu a percepção da biblioteca como espaço de aprendizagem e interação social. Observou-se que a presença de um ambiente mais acolhedor favoreceu maior interesse dos estudantes pela leitura e participação nas atividades propostas. Os resultados dialogam com as concepções de Bernadete Campello acerca da biblioteca escolar como espaço promotor de experiências criativas de uso da informação e de aprendizagem significativa. Entretanto, a consolidação dessas ações depende da continuidade das práticas de mediação da leitura e do envolvimento permanente da comunidade escolar.

3.3 Desenvolvimento da autonomia dos estudantes no uso da biblioteca

Um dos resultados mais relevantes observados durante o processo de revitalização foi a promoção da autonomia dos estudantes na utilização da biblioteca escolar. A implementação do sistema de identificação visual por etiquetas coloridas permitiu que os próprios alunos localizassem os materiais de acordo com sua faixa escolar e nível de leitura. A organização cromática do acervo favoreceu maior acessibilidade informacional, especialmente para crianças em processo inicial de alfabetização e desenvolvimento leitor, tornando a experiência de utilização da biblioteca mais intuitiva e acolhedora.

Além disso, a modernização do sistema de empréstimos contribuiu para tornar o atendimento mais ágil e eficiente, permitindo melhor controle do acervo e acompanhamento da circulação dos materiais.

A presença de espaços voltados ao conforto e à permanência dos estudantes também colaborou para ampliar a apropriação da biblioteca pelos usuários. Elementos como puffs, almofadas e materiais lúdicos favoreceram experiências mais acolhedoras e prazerosas relacionadas à leitura e ao uso do espaço.

Embora não tenha sido realizado um levantamento quantitativo do uso da biblioteca após as intervenções, uma vez que esses dados não foram registrados



sistematicamente (e não era uma preocupação inicial dessa ação em específico), a estagiária responsável relatou um aumento significativo na utilização do espaço pela comunidade escolar. Entre as atividades observadas destacam-se a realização de contações de histórias, o uso da biblioteca pelos professores para momentos de leitura com as turmas, apresentações teatrais e a ampliação do acesso dos estudantes ao acervo durante os intervalos. Nesse contexto, os alunos passaram a selecionar os livros de forma mais autônoma, de acordo com seus próprios interesses, sendo orientados pela estagiária por meio da sinalização temática presente nas estantes, sem depender exclusivamente da indicação dos professores.

Contudo, para manutenção desses avanços, torna-se necessária a continuidade das ações de organização, preservação e mediação desenvolvidas ao longo do projeto, bem como a atualização das sinalizações visuais e formação continuada dos profissionais envolvidos com o atendimento da biblioteca.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de revitalização da biblioteca do Centro Educacional Municipal Nova Esperança (CEMNE) evidenciou que a biblioteca escolar ultrapassa a função de armazenamento de livros, constituindo-se como ambiente pedagógico e formativo essencial para o desenvolvimento da leitura e da autonomia intelectual. A reestruturação demonstrou que intervenções planejadas, mesmo com recursos limitados, podem produzir impactos significativos na organização da informação e na relação dos estudantes com a leitura.

A parceria entre a Universidade do Estado de Santa Catarina e a rede municipal de ensino possibilitou a integração entre conhecimentos da Biblioteconomia, práticas pedagógicas e ações extensionistas voltadas às necessidades da comunidade escolar. Os resultados evidenciaram avanços na reorganização do acervo, melhoria do ambiente físico, modernização dos empréstimos e desenvolvimento da autonomia dos estudantes por meio do sistema de identificação cromática.

Entretanto, permanecem desafios relacionados à infraestrutura e à continuidade das ações. Recomenda-se a implementação de software de gerenciamento de bibliotecas, continuidade das ações formativas e fortalecimento da cultura de



preservação e valorização do espaço. Como desdobramento, a experiência motivou o desenvolvimento de nova proposta extensionista voltada à criação de biblioteca comunitária próxima à UDESC, ampliando o alcance social das ações realizadas. E além desses pontos, destacamos que a presença de um bibliotecário escolar é chave para continuidade de todo esse esforço, mas algo que não há previsão para tal na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 15 maio 2026.

BRASIL. Ministério da educação. **Extensão em participação social documento referência**. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/extensao_em_participacao_social.pdf. Acesso em: 15 maio 2026.

CAMPELLO, Bernadete Santos; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves; ANDRADE, Maria Eugênia A; CALDEIRA, Paulo da Terra; CARVALHO, Maria da Conceição; VIANNA, Márcia M. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178744/pageid/11>. Acesso em: 15 maio 2026.

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática**. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2012. Disponível em: <https://leitor.bvirtual.com.br/reader/192514/epub/3>. Acesso em: 15 maio 2026.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/pageid/45>. Acesso em: 16 maio 2026.

IFLA; UNESCO. **Manifesto da Biblioteca Escolar IFLA-UNESCO 2025**. Disponível em: <https://repository.ifla.org/rest/api/core/bitstreams/f4228eaa-48aa-4d95-be1e-467cdc2948f4/content>. Acesso em: 15 maio 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 16 maio 2026.

NUNES, Martha Suzana Cabral. **Metodologia universitária em 3 tempos**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/14940/2/MetodologiaCientificaUniversitaria3Tempos.pdf>. Acesso em: 16 maio 2026.

